

## APRESENTAÇÃO



**A** Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação - Asphe - tem procurado, desde 1995, contribuir para com o desenvolvimento de estudos acerca da história da educação brasileira. Para tanto, desde 1997, edita a revista *História da Educação* e promove de forma contínua, encontros anuais. Tanto a revista, quanto os encontros têm se constituído em espaços de socialização das pesquisas, de dinamização da produção historiográfica e de debates no campo da investigação histórica.

Nessa trajetória, além da diversidade crescente de pesquisadores e temáticas contempladas pela revista em seus mais de 40 números ininterruptos, tem-se investido na expressiva publicação de artigos de autores brasileiros e estrangeiros, com destaque especial às múltiplas abordagens, objetos e referências que demonstram a vitalidade do campo de estudos da História da Educação.

Vale ressaltar, ainda, a atuação decisiva, em diferentes momentos, de pesquisadores associados à Asphe para a consolidação da revista sob muitos aspectos: divulgação, encaminhamento de artigos, convite a autores estrangeiros, confecção, qualificação da política editorial.

2013: é chegado o momento de colher novos frutos, semeados a muitas mãos, e que muito nos orgulham. Recentemente, a atualização do Qualis Periódicos da Capes, *História da Educação* foi classificada como periódico A2. Também passamos a integrar o sistema de informação científica Red de revistas Científicas de América Latina, El Caribe, España y Portugal - Redalyc -, por atender aos critérios de qualidade internacional requeridos. Outra novidade é a publicação de alguns artigos também em língua inglesa, o que poderá possibilitar maior diálogo com a comunidade internacional.

Neste número 42, oferta-se aos leitores dois artigos relativos à temática do encontro de pesquisadores realizado pela Asphe em 2012, na PUCRS, cujo tema central foi *Jean-Jacques Rousseau (1712-2012): modernidade, história e educação*. A Asphe, acompanhando os debates em torno ao momento histórico de renovadas reflexões acerca da magistral obra de Rousseau e suas repercussões ao campo da Educação, contemplou precisamente tal tema a seu encontro anual. Destacadamente, publica-se dois artigos: um de Antonio Viñao Frago, que aborda a recepção de Rousseau na formação inicial do magistério primário na Espanha, no século 20, e outro de Nadja Hermann, que analisa, no

contexto da obra *Júlia* ou a *Nova Heloísa*, as concepções de Rousseau sobre a virtude e o amor.

Um destaque merece mais palavras e demonstra o empenho editorial de *História da Educação* em inovar, disseminar, propor novas redes e intercâmbios entre pesquisadores com vistas à internacionalização da revista, mas também da produção brasileira da área. Trata-se, possivelmente, do primeiro artigo publicado no Brasil de autoria de um pesquisador do campo da História da Educação que atua na Korea University, Seul, Coréia do Sul. Doutor em História pela University of Portsmouth, Reino Unido, Klaus Dittrich nos brinda com um trabalho sobre a educação nas exposições universais do século 19. Seu estudo aborda a circulação de saberes sobre o ensino primário entre a Europa, os Estados Unidos e a Ásia. Propõe uma instigante abordagem em torno ao conceito de transferência cultural proposto para o exame das relações transnacionais do século 19 no campo da educação. Chamamos a atenção dos leitores às referências apresentadas pelo estudo, assim como às pistas para novos estudos, sobretudo, uma análise a ser feita sobre o caso do Brasil quanto à circulação de saberes, tema explorado em alguns estudos sob outras perspectivas teórico-conceituais.

Relativamente ao contexto histórico nacional, uma diversidade de estudos são apresentados. André Luiz Paulilo analisa como Carneiro Leão e Fernando de Azevedo administraram a Diretoria Geral de Instrução Pública do Distrito Federal (Rio de Janeiro), nos anos 1920. Karen Fernanda da Silva Bortoloti e Marcus Vinicius da Cunha abordam as ideias e a atuação de Anísio Teixeira nos primeiros anos da década de 1930, com enfoque nas suas concepções acerca do valor da Psicanálise para a renovação educacional no Brasil. Anísio Teixeira também é foco no artigo de José Antonio Miranda Sepulveda, que analisa a relação desse educador com San Tiago Dantas durante o período em que tramitava o projeto da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1948-1961).

A revista, sintonizada com o avanço das pesquisas sobre o ensino técnico profissional, destaca o estudo comparado de Luís Alberto Marques Alves, como uma contribuição para a compreensão filosófica do ensino técnico em Portugal e Brasil. Nessa direção inscreve-se, também, a contribuição de Mário Lopes Amorim que toma como documento principal um periódico intitulado *Labor* para compreender a criação dos cursos técnico-industriais de nível médio no Brasil, a partir da Lei Orgânica do Ensino Industrial (1942).

Marília Gabriela Petry e Vera Lucia Gaspar da Silva abordam os museus escolares da escola primária, tendo como foco a realidade de Santa Catarina/SC, do final do século 19 e ao longo do 20. A atenção se concentra nas diferentes concepções de museu escolar, articulando-as à intenção de tornar os meios de ensino mais concretos.

Tendo também como corpus empírico um periódico, Louisa Campbell Mathieson analisa o debate pedagógico referente à alfabetização veiculado na *Revista de Ensino*, publicada pela Associação Beneficente do Professorado Público de São Paulo, nos anos de 1902 a 1910.

A formação de professores de educação física é abordada pela uruguaia Paola Dogliotti Moro. Isso é feito a partir da análise da atuação de Julio J. Rodriguez, diretor técnico da Comissão Nacional de Educação Física do Uruguai, entre o final do século 19 e a primeira metade do século 20.

Evelyn de Almeida Orlando traz um interessante estudo sobre os catecismos adotados pela Igreja Católica, considerados como uma classe de impressos largamente utilizada em suas práticas educativas, seja na catequese paroquial ou naquela de caráter escolar.

Na seção *Documento*, Carlos Manique da Silva apresenta *Notícia sumária sobre as instituições escolares da Suíça*, de Boaventura José Dias Garção, redigida em Berna, em 1911, e enviada para o ministro do interior de Portugal, António José de Almeida.

Este número almeja, de parte de seus editores, constituir-se como um contributo a mais às discussões historiográficas em História da Educação de modo a demonstrar a vitalidade desse campo de estudos. Em meio às políticas de avaliação da produção brasileira, convém manter oxigenadas nossas idéias e nossos investimentos de tempo, energias e criatividade na pesquisa. Demonstrar que nos mobilizamos pelas pulsões de saber, de aventurar-se em temas e abordagens inéditas ou em repensar e reconstruir diversamente temas já considerados páginas completas. Acreditamos que a disseminação dos estudos aqui publicados sugere bem mais do que um cenário completamente explorado. Há inúmeros anúncios de sendas a percorrer e novas investidas nas quais podemos dedicar maiores atenções.

Os editores,  
agosto de 2013.